

Construindo pontes para uma adaptação bem sucedida ao ensino superior: implicações práticas de um estudo

Graça Seco - gseco@esel.ipleiria.pt

Isabel Dias - mdias@esel.ipleiria.pt

Isabel Pereira - ipereira@esel.ipleiria.pt

Mafalda Casimiro - mafalda@esel.ipleiria.pt

Susana Custódio - susana.custodio@esslei.ipleiria.pt

Objectivos da investigação

- a. Avaliar a influência de algumas variáveis relativas ao perfil do estudante na sua adaptação ao contexto do ensino superior politécnico.
- b. Analisar as relações existentes entre a percepção do suporte social, a adaptação do estudante ao contexto do ensino superior politécnico e a sua satisfação com a vida em geral.
- c. Retirar as principais implicações práticas tendo em vista a operacionalização de um Serviço de Apoio ao Estudante no IPL.

Amostra

- ❑ 996 estudantes do 1º ano das cinco escolas do IPL
- ❑ 67,4% do sexo feminino

ESAD.CR	ESEL	ESS	ESTG	ESTM
11,1%	24,5%	10,7%	38,4%	15,3%

- ❑ 66,5% dos estudantes frequentavam a **escola** colocada como 1ª opção;
- ❑ 69,2% dos estudantes frequentavam o **curso** colocado como 1ª opção;
- ❑ Para 68,7% dos estudantes o ingresso no IPL implicou uma mudança do local de residência.

Instrumentos utilizados

- **Variáveis de natureza psicológica**
 - **Adaptação ao ensino superior**
 - Questionário de Vivências Académicas – versão reduzida (QVA-r) de Almeida, Ferreira & Soares (1999)
QVA-r - avalia a forma como os estudantes se adaptam às exigências da vida académica no ensino superior em 5 dimensões: pessoal, interpessoal, carreira, estudo e institucional
 - **Suporte social**
 - Questionário de Suporte Social – SSQ6 (versão reduzida) de Pinheiro & Ferreira (2002)
SSQ6 - avalia o suporte social percebido pelo indivíduo nas suas 2 dimensões: disponibilidade das entidades de suporte e a satisfação com o suporte disponível
 - **Satisfação com a vida em geral**
 - *Satisfaction with Life Scale* (SWLS) de Simões (1992)
SWLS - avalia o juízo subjectivo que cada indivíduo faz sobre a qualidade da própria vida

Instrumentos utilizados

- Variáveis sociodemográficas e relativas ao perfil do estudante
 - **Género, idade, estado civil, grau de opção na escolha da escola e curso**
 - **Participação em actividades associativas e mudança de residência**
- Questionário “Adaptação ao Ensino Superior – Informações gerais”

Apresentação de resultados

- ❑ Ser rapariga ou rapaz exerce uma influência significativa na forma como a adaptação ao ensino superior é vivida nas suas diversas dimensões.
- ❑ Registam-se diferenças significativas entre os estudantes das 5 escolas do IPL em relação às dimensões vocacional e institucional da adaptação a favor dos alunos da ESS na 1ª e dos da ESTG na 2ª.
- ❑ A frequência da escola e do curso colocados como 1ª opção reflecte-se de forma positiva e significativa na adaptação do estudante ao ensino superior.
- ❑ Os estudantes que permanecem na “residência-mãe” apresentam níveis de adaptação superiores nas dimensões pessoal, estudo e institucional.
- ❑ Os estudantes que participam em actividades associativas (dentro e fora da escola) mostram vantagem na dimensão interpessoal da adaptação.

Apresentação de resultados (cont.)

- Regista-se uma associação positiva e significativa entre a percepção do suporte social e as cinco dimensões da medida de adaptação ao ensino superior (Pessoal, Interpessoal, Carreira, Estudo, Institucional).

- Regista-se uma associação positiva e significativa entre as cinco dimensões da medida de adaptação ao ensino superior e a satisfação com a vida em geral.

Principais conclusões

- ❑ A transição para o ensino superior confronta o estudante com múltiplas exigências e inúmeros desafios na esfera pessoal, social e académica.
- ❑ A entrada no ensino superior pressupõe desafios, que nem sempre são geradores de mudança, sobretudo quando o jovem não possui os recursos necessários para os enfrentar, nem encontra o apoio de que precisa.
- ❑ São importantes as redes de apoio afectivo e social do estudante neste processo de transição, com implicações relevantes para o seu bem estar em geral
- ❑ A relevância do suporte social da família e/ou figuras significativas no processo de integração e bem-estar do estudante sugere a necessidade das instituições de ensino superior reforçarem mecanismos e estruturas de apoio para os alunos deslocados

Principais conclusões (cont.)

- ❑ É importante estruturar processos de intervenção psicológica que ajudem os estudantes a melhorar os seus pontos fortes ou recursos pessoais, numa óptica mais preventiva do que remediativa.

- ❑ É importante estruturar programas de intervenção que visem a promoção do desenvolvimento integral dos estudantes, dos grupos e das próprias instituições.

- ❑ A qualidade de adaptação ao ensino superior passa pelo grau de correspondência percebido entre as necessidades, interesses e valores dos estudantes e os recursos, funcionamento, clima organizacional, tipo de propostas formativas e oportunidades oferecidas pela instituição

ACÇÃO I – SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE

**Apoio
Psicopedagógico**

**Orientação e
Acompanhamento
Pessoal e Social**

**Apoio Psicológico e
Orientação
Vocacional**

**Grupo de
Apoio a
Dificuldades
Académicas
Específicas**

**Programa de
Promoção de
Competências
(Estudo e de
Comunicação)**

Programa de Mentorado

**– Atendimento
– Acompanhamento
– Encaminhamento**

ACÇÃO II – FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES

O programa, com a duração de 30 horas, estruturar-se-á em dois módulos:

1º Módulo – Organização do ensino por competências, tutorias e relação pedagógica (20 horas);

2º Módulo – Avaliação de competências (10 horas).

Em síntese,

Cada vez mais, as instituições devem assumir plenamente o seu papel e responsabilidade, procurando construir e disponibilizar pontes que permitam aos estudantes ultrapassar, com segurança e sucesso, os muitos obstáculos e desafios que se lhes afiguram no seu processo de transição e adaptação ao ensino superior.

Construindo pontes para uma adaptação bem sucedida ao ensino superior: implicações práticas de um estudo

Graça Seco - gseco@esel.ipleiria.pt

Isabel Dias - mdias@esel.ipleiria.pt

Isabel Pereira - ipereira@esel.ipleiria.pt

Mafalda Casimiro - mafalda@esel.ipleiria.pt

Susana Custódio - susana.custodio@esslei.ipleiria.pt